

CARLOS F. SANTOS CARVALHO  
ADVOGADO

**CIRCULAR: Nº 24/2010**

**ASSUNTO:** Seguro de acidentes de trabalho - Gestão  
Reduções de prémios.

Uma boa gestão dos seguros de uma Empresa permite reduções de custos certos, principalmente no ramo do seguro obrigatório de acidentes de trabalho. A concorrência entre seguradoras é feroz e impressiona a ligeireza com que as Empresas, por vezes, mudam de seguradora, a pretexto de um prémio mais barato mas, nem sempre traduzindo um melhor serviço ou garantia de satisfação.

O seguro do acidente de trabalho é obrigatório: nº1, artº79, da Lei nº98/2008, de 4 de Setembro. Para a Empresa, no caso de acidente e ausência de seguro, ou insuficiência, as consequências são terríveis, --- artº84.

Ora, existem situações que permitem negociar com a seguradora um abaixamento de prémio, logo, economia destes custos. Naturalmente, terá de haver da parte da Empresa uma actuação concreta, no sentido de uma cultura de prevenção do acidente. O que,

Até é uma obrigação de qualquer Empregador, em sede de prevenção do acidente de trabalho, decorrente do artº15, da Lei nº102/2009 de 10 Setembro . Só que, por vezes as Empresas não rentabilizam as despesas que fazem nas instalações para combater riscos, anular e garantir uma eficaz protecção. Ora,

Se for ler a sua Apólice, de seguro de acidentes de trabalho, nas Condições Gerais, encontrará um artigo 14, cujo título é: "Agravamentos e reduções de prémio". Aí se refere,

"1- Nos termos da **lei em vigor**, é sem prejuízo do disposto na al.b), do nº1, artº21, o valor do prémio do contrato pode ser revisto por iniciativa da seguradora **ou a pedido do tomador do seguro**, com base na modificação efectiva das condições de prevenção de acidentes.

"2- O sistema de redução ou agravamento de prémio previsto no número anterior rege-se pela tabela e disposições anexas, as quais fazem parte integrante destas condições gerais."

A Lei em vigor, LEI Nº98/2009, de 4 Setembro, Artigo 81º, tem efectivamente dois números que dizem o seguinte:

"2- A apólice uniforme obedece ao princípio da graduação dos prémios de seguro em função do grau de risco do acidente, tidas em conta a

CARLOS F. SANTOS CARVALHO  
ADVOGADO

natureza da actividade e as condições de prevenção implantadas nos locais de trabalho.

"3- Deve ser prevista na apólice uniforme a revisão do valor do prémio, por iniciativa da seguradora ou a pedido do empregador, com base na modificação efectiva das condições de prevenção de acidentes nos locais de trabalho".

o que efectivamente existe, havendo correspondência entre a Lei e o modelo obrigatório das apólices deste tipo de seguro.

Portanto, tendo efectuado obras, ou existindo na sua Empresa o culto pela segurança, o que é atestado pelo relatório da empresa de Serviços Externos, que lhe preste serviço em termos de segurança, higiene e saúde no trabalho,

Deverá actuar junto da sua Seguradora, procurando obter uma redução do prémio. Ela certamente apreciará a diminuição do risco (o que para si representa também menos custos) e não se importará de baixar o prémio. Logo,

Além de estar obrigado a zelar e cultivar a segurança na sua Empresa, poderá no entanto fazer repercutir parte desses custos, numa redução do prémio do seguro de acidente de trabalho.

Claro, não só aqui. Se instalou uma ETAR, por exemplo, o que vai constituir um depósito de água utilizável, poderá negociar uma redução no prémio do seguro de incêndio.

O seguro é caro, sem dúvida, principalmente agora em que as tragédias se sucedem. Mas,

Se estiver atento e negociar actualizações, em função das alterações efectuadas, pode reduzir custos. Sem ser necessário, por vezes andar a saltar de seguradora para seguradora. É tudo uma questão de atento relacionamento com o promotor ou agente de seguros.

Embora seja um direito das empresas procurarem uma seguradora que faça melhor preço, não ande a saltar. No caso de acidente, a fidelização tem vantagens. Não se esqueça que, nos termos do nº1, artº18, da Lei nº98/2009, a Seguradora pode sempre invocar que o acidente é da culpa do empregador, por este não ter observado, "... as regras sobre segurança e saúde no trabalho". Ora, no caso do seguro ser recente ...

Fevereiro 2010

Carlos F. Santos Carvalho